

Diretora de escola é afastada após acusações de trabalho ilegal

Diretora de escola é afastada após acusações de trabalho ilegal



APURAÇÃO. Escola de Mauá está sob investigação após denúncias

Publicação saiu na edição de ontem da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

O governo de São Paulo afastou a diretora da escola estadual Therezinha Sartori, em Mauá, Rita de Fátima Sola, depois de pais acusarem a direção da unidade de exigir de alunos trabalhos forçados no período em que deveriam estar em sala de aula, como revelou o **Diário** na edição do dia 21 deste mês. A publicação com o afastamento saiu na edição de ontem da Imprensa Oficial.

A diretora, enquanto uma sindicância apura as informações, atuará na Diretoria

de Ensino de São Bernardo. Há ainda supostos casos de excesso de medidas disciplinares, falta de segurança e de produtos de higiene básica. A situação preocupa os responsáveis dos menores.

Além das atividades previstas no currículo escolar, a escola estadual de Mauá utiliza o trabalho forçado de crianças e adolescentes para realizar a limpeza da unidade, segundo denúncia de Rafael Alves de Freitas, 41 anos, pai de dois alunos matriculados na instituição.

Além do trabalho forçado, acusação feita pelos pais e alunos, o comportamento de alguns professores em sala de aula também foi alvo de reclamações por parte dos familiares. A Apeoesp (associação dos Professores do Esino Oficial do Estado de São Paulo) afirmou anteriormente, por meio da coordenadora Rita de Cássia Cardoso, que o sindicato recebeu diversas denúncias feitas por professores da unidade escolar de Mauá. "Em 2019 recebemos queixas de que a diretora da unidade assediava os professores, porém, ao realizar visita na escola os do-

centes ficaram coagidos e não se pronunciaram sobre o caso. Logo após recebemos uma moção de repúdio ao sindicato, assinado por todos os professores, inclusive os denunciantes. Imagina o quão hostil não deve ser esse ambiente?", afirmou a representante da Apeoesp. Pais participam, nesta semana, de encontros com representantes da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo para prestar depoimento nas investigações. O **Diário** tentou contato com a diretora por e-mail, mas não obteve retorno até o momento.

da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 7